

Banda Municipal de Piraquara recebe novos instrumentos de percussão

Na terça (28) aconteceu, no Pirasol, a entrega de novos instrumentos de percussão para a Banda Municipal Atilio Zeni. A Banda, que é um dos projetos da Secretaria de Cultura e Esportes, foi criada há mais de 40 anos, e retomou as atividades há cerca de cinco. Atualmente a direção artística é do maestro Evaldo Ribeiro, e tem a participação de 40 pessoas, entre a Banda e a Escola de Música, que também faz parte do projeto. A Banda Municipal tem três objetivos principais: a função social, oferecendo atividade supervisionada aos participantes; oferecer educação musical de qualidade, influenciando os participantes a serem mais sensíveis para o mundo; representar o Município de Piraquara, estando presente em diversos eventos. O secretário de Cultura e Esportes, José Aparecido Leite Rodrigues (Cidão), afirmou que esta gestão municipal tem conseguido investir no ser humano, em projetos como por exemplo o curso pré-vestibular e a Banda Municipal, "é um investimento intelectual, importante para melhorar a vida dos cidadãos", declara o secretário. Para ele, o trabalho desses projetos melhora a qualidade de vida da população da cidade.

O maestro Evaldo, que trabalha há dois anos com a Banda, afirma que



Os ensaios e aulas ocorrem no Piraquara Solidária (Pirasol), que fica na Rua Reinaldo Meira, 1150, bairro São Cristóvão. Mais informações e as inscrições podem ser feitas na Secretaria de Cultura e Esportes, na Avenida Getúlio Vargas, 67 – Centro. Tel.: (41) 3673-8715.

o crescimento do projeto foi maior que o esperado. No início era somente a Banda, hoje já faz parte do projeto a Escola de Música, oferecida pela Prefeitura, que forma os jovens de forma gratuita. Para o maestro, "o ensino da música melhora a vida desses jovens em todos os sentidos". Ele diz ainda que se sente feliz em ver que o projeto cresce cada vez mais: "agora, por exemplo, além da compra destes instrumentos, estamos conseguindo fazer a manutenção dos instrumentos que já temos, adquiridos há cinco anos, e a abertura de 20 vagas na Escola".

Para o prefeito Gabriel Jorge Samaha (Gabão), "assim como o cursinho, a Banda é um resgate da história do município, e é

um orgulho trabalhar em projetos como esses, de resgate histórico e inclusão social". Ele lembrou ainda que o nome da Banda, Atilio Zeni, é uma homenagem a um dos integrantes da primeira Banda da cidade, chamada de Furiosa. Além disso, o prefeito ressaltou a importância de projetos de inclusão social, "pois as pessoas que participam podem ter mais qualidade de vida", declara. Estavam ainda presentes no evento o secretário de Recursos Humanos, Sandro Pires, o secretário de Urbanismo, Erondi Lopes, o secretário de Indústria e Comércio, Gustavo Artigas, a primeira-dama, Fernanda Artigas Samaha, que participou da retomada das atividades do projeto da Banda, e Cleomar Pontes

Macedo, diretor do Departamento de Trabalho do município (CINE).

Como forma de agradecimento ao recebimento dos novos instrumentos, alguns músicos da Banda tocaram uma música, e por ser o mês das festas juninas, escolheram o clássico 'Asa Branca'.

A partir de agosto serão ofertadas 20 vagas na Escola de Música e as inscrições estão abertas até o dia 20 de julho. Os candidatos devem ter no mínimo 12 anos e disponibilidade de tempo para as aulas e ensaios. As aulas acontecem de segunda a sábado, de forma coletiva ou individual. As atividades são técnica de instrumento; leitura musical; prática de conjunto; teoria musical e percepção, harmonia e rítmica.

Lutador de Piraquara participa de Adventure Fighter em Curitiba



O diretor da Secretaria de Cultura e Esporte de Piraquara, Eiel Pereira do Nascimento representou com eficácia o seu município. (Foto: Frans Rodrigues)

Eiel Pereira do Nascimento, conhecido como Pintado, diretor da Secretaria de Cultura e Esporte de Piraquara, participou neste domingo da primeira etapa do Adventure Fighter - MMA, campeonato de vale-tudo, que aconteceu em Curitiba. A pesagem dos atletas para comprovação da categoria foi feita no sábado, e as lutas no domingo à noite.

O atleta piraquarense pratica lutas desde os sete anos de idade, e fez da prática do esporte um estilo de vida. Hoje, com 32 anos, ele treina três vezes por semana. "O

esporte me traz disciplina, ajudou na minha educação e é tudo pra mim. Hoje, certamente faz parte de meu estilo de vida", declara. Pintado iniciou na capoeira, depois começou a lutar jiu-jítsu, boxe e muay-thay, e aos 19 tornou-se lutador profissional de vale-tudo, modalidade em que está até hoje. O evento contou com lutas de MMA amador e profissional, categoria na qual Pintado lutou, ao lado de outros 21 atletas. O secretário de Cultura e Esportes de Piraquara, José Aparecido Rodrigues prestigiou o evento.

Reunião da Rede de Proteção municipal discute a violência doméstica

A Rede de Proteção do município de Piraquara se reuniu nesta última terça (28), na Secretaria de Assistência Social, para discutir ações possíveis para diminuir os problemas de violência doméstica no município. A reunião, que ocorre mensalmente desde 2007, teve a presença, além da equipe da Assistência Social, de coordenadores dos ensinos

fundamental e médio, profissionais que trabalham com saúde mental, de representantes do Conselho Tutelar, e da coordenadora do Núcleo de Prevenção à Violência (NUPREVI), Rosângela Scremin.

O NUPREVI atua em três eixos: Fortalecimento da Rede de Proteção às vítimas de violência doméstica, Núcleo de reflexão e levantamento de dados sobre a violência em

Piraquara e Seminários de Comunicação desenvolvidos em colégios estaduais na região central do município.

A Rede de Proteção, que trabalha com casos de violência doméstica, está presente em instituições locais como escolas e ONGs, onde são feitos estudos de caso que tentam resolver os problemas de violência e estudos de território,

para ver em que local a violência está ocorrendo com mais frequência. Os casos mais problemáticos e que precisam de mais apoio são encaminhados para discussão nestas reuniões mensais, para que em conjunto seja possível encontrar o melhor caminho. Neste ano o foco das discussões tem sido o abuso e a exploração sexual infantil.

